

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA
FACULDADE MALTA - FACMA
2025

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA REFERENTE À
EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO: 2025

Este relatório apresenta resultados analisados referentes a uma proposta de trabalho para desenvolvimento de ações voltadas para o processo de avaliação institucional da FACULDADE MALTA-FACMA no ano de 2025.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Faculdade Malta. Relatório de Avaliação Institucional Interna: Comissão Própria de Avaliação – CPA. / Teresina, Piauí: Editoração do Autor, 2025.

Relatório de Avaliação Institucional Interna (Comissão Própria de Avaliação – CPA) Faculdade Malta

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

COMPONENTES	REPRESENTANTES
EMANUELLY NASCIMENTO GOMES	Presidente
DÁRIO DE LIRA OLIVEIRA	Docente
SARA SOIDO DE ARAÚJO	Corpo Técnico Administrativo
ANGELA MARIA CARDOSO CARLOS	Representante dos Discentes
EDILBERTO BORGES DE OLIVEIRA	Sociedade Civil Organizada

Período de mandato da CPA – a comissão tem um mandato de dois anos com início em 10/08/2024 através da portaria nº 001

Sumário

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	1
RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA	1
1. RESUMO	6
1.1 Finalidade e Organização.....	6
1.2 Eixos Metodológicos.....	6
1.3 Alinhamento com as Dimensões do SINAES.....	6
1.4 Resultados Alcançados.....	7
2. INTRODUÇÃO	8
2.1 Etapas do Processo Avaliativo.....	9
3. METODOLOGIA	10
4. CRUZAMENTO DE DADOS	13
4.1 Coordenação vs Desenvolvimento do Curso.....	13
4.2 Recursos Didáticos vs Aprendizado.....	13
4.3 AVA e Apoio.....	13
5. PLANO DE AÇÃO DA CPA – 2025	13
5.1 Dimensões Avaliadas Conforme Diretrizes do SINAES.....	16
6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES – 2025.1 / 2025.2	16
7. DESENVOLVIMENTO	18
8. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	26
Objetivos da CPA:.....	26
9. RELATÓRIOS	26
10. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	27
11. PLANO DE MELHORIAS	27
11.1 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	27
8. CONSIDERAÇÕES	Erro! Indicador não definido.

DADOS INSTITUCIONAIS

CNPJ: 17.145.404/0001-76
Razão Social: CENTRO EDUCACIONAL MALTA LTDA
Nome de Fantasia: FACULDADE MALTA
Esfera Administrativa: PRIVADA
Endereço: Av. Barão de Gurguéia, nº 3333b, Bairro Vermelha
Cidade/UF/CEP: TERESINA-PI. CEP: 64018-500
Telefone: (86) 3303-5002
E-mail de contato: maltafaculdade@gmail.com
Site da unidade: <http://www.faculademaalta.edu.br/>
Diretora Geral: KEVIN VINÍCIUS BRITO LIMA
Coordenador do curso de Licenciatura em Pedagogia: REBECA DANTAS DE OLIVEIRA

Ato Regulatório: CREDENCIADA PELA PORTARIA Nº 245 DE 27/04/2021-
PUBLICADA NO D.O.U. DE 28/04/2021CURSO DE
PEDAGOGIA EAD AUTORIZADO PELA PORTARIA Nº 426
DE 07/05/2021
- PUBLICADA NO D.O.U. DE 08/05/2021

VAGAS	2.500 vagas anuais
FORMA DE INGRESSO	Processo Seletivo/Seleção Simplificada
REGIME DE MATRÍCULA	Semestral
CARGA HORÁRIA OBRIGATÓRIA	3.360
CARGA HORÁRIA POSSÍVEL COM AS DISCIPLINAS OPTATIVAS INCLUSIVAS	3.360
LIMITE MÍNIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO	4 anos/8 SEMESTRES
MODALIDADE DE ENSINO	Semipresencial

Fonte: Secretaria Acadêmica, 2025

1. RESUMO

1.1 Finalidade e Organização

Durante o triênio de funcionamento da Faculdade Malta, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) organizou e desenvolveu um plano de ação contínuo e sistemático, em consonância com os princípios da autoavaliação institucional preconizados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004. O plano teve como objetivo principal promover a cultura avaliativa na instituição e subsidiar a gestão com informações qualificadas para o aprimoramento da qualidade acadêmica e administrativa.

1.2 Eixos Metodológicos

O processo avaliativo foi estruturado em três eixos, conforme referencial de Sanher (2009):

1. **Eixo de Preparação:** mobilização da comunidade acadêmica por meio de reuniões, seminários, produção e divulgação de materiais informativos, como folders, cartazes e caixas de sugestões.
2. **Eixo de Desenvolvimento:** elaboração e aplicação de instrumentos avaliativos, como questionários eletrônicos voltados a docentes, discentes e técnicos administrativos, além da sistematização dos dados coletados.
3. **Eixo de Consolidação:** análise dos resultados, elaboração de relatórios parciais e finais, devolutiva aos setores envolvidos e proposição de ações de melhoria.

Libâneo (2001) destaca que “a avaliação institucional deve envolver todo o coletivo institucional, captando qualidades e fragilidades das instituições e do sistema”, reforçando o compromisso da CPA com a participação ampla da comunidade acadêmica.

1.3 Alinhamento com as Dimensões do SINAES

O plano de ação da CPA esteve orientado pelas dez dimensões definidas pelo SINAES, distribuídas nos cinco eixos avaliativos:

Eixo Avaliativo	Dimensões Correspondentes	Principais Ações Desenvolvidas
Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8	Aplicação de questionários, análise documental, elaboração de relatórios e indicadores institucionais

Desenvolvimento Institucional	Dimensões 1 e 3	Revisão e monitoramento do PDI, ações de responsabilidade social, alinhamento da missão institucional
Políticas Acadêmicas	Dimensões 2, 4 e 9	Avaliação de práticas pedagógicas, políticas de extensão, comunicação com a sociedade e apoio aos discentes
Políticas de Gestão	Dimensões 5, 6 e 10	Acompanhamento da formação docente, gestão democrática, análise de sustentabilidade financeira
Infraestrutura	Dimensão 7	Avaliação de espaços físicos, AVA, recursos tecnológicos e condições de ensino

1.4 Resultados Alcançados

Ao longo do triênio, observou-se o crescimento da adesão às avaliações institucionais, com maior envolvimento dos discentes e maior integração entre os setores acadêmico e administrativo. Destaca-se a qualificação dos processos internos e a incorporação de práticas avaliativas à rotina institucional.

Os dados coletados permitiram a identificação de potencialidades, como a atuação pedagógica qualificada, a acessibilidade dos recursos digitais e o comprometimento da gestão. Também foram apontadas fragilidades relativas à infraestrutura física e à necessidade de fortalecer a comunicação institucional com os discentes. A CPA da Faculdade Malta consolidou-se, durante todo o ano de funcionamento em 2025, como um espaço legítimo de escuta, análise e proposição. Ao promover uma avaliação institucional formativa e participativa, a comissão contribuiu efetivamente para o planejamento estratégico da IES, em consonância com a missão institucional e com os referenciais legais. Como enfatiza Gadotti (2000), “a avaliação institucional está sendo institucionalizada como um processo necessário da administração do ensino, como condição para a melhoria do ensino e da pesquisa e como exigência da democratização”.

2. INTRODUÇÃO

Conforme a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Malta – FACMA, instituída por Portaria da Direção, apresenta-se por meio deste Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional uma descrição analítica e reflexiva acerca do processo avaliativo desenvolvido no exercício de 2025.

O presente relatório tem como objetivo identificar potencialidades, fragilidades, avanços e necessidades institucionais, tomando como referência as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004. Trata-se de instrumento de gestão acadêmica e administrativa, voltado ao aperfeiçoamento contínuo dos processos internos da IES e ao fortalecimento da qualidade institucional.

No ano de 2025, a Faculdade Malta desenvolveu ações acadêmicas, sociais e extensionistas que fortaleceram sua inserção social, a articulação entre ensino e extensão, o acompanhamento dos cursos, a revisão da presencialidade em determinadas ofertas e o monitoramento da qualidade dos serviços educacionais prestados.

A autoavaliação institucional foi compreendida como processo contínuo, participativo e formativo, envolvendo a comunidade acadêmica na análise dos resultados e na proposição de melhorias, em consonância com os princípios da eficácia institucional, efetividade acadêmica e responsabilidade social.

A seção do relatório destinada ao desenvolvimento está organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES:

DIMENSÃO 01: A missão e o plano de desenvolvimento institucional;

DIMENSÃO 02: A política para o ensino, a pesquisa, pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;

DIMENSÃO 03: A responsabilidade social;

DIMENSÃO 04: A comunicação com a sociedade;

DIMENSÃO 05: A política de pessoal, de carreira do corpo docente e técnico administrativo;

DIMENSÃO 06: Organização e gestão da instituição;

DIMENSÃO 07: Infraestrutura Física;

DIMENSÃO 08: Planejamento e avaliação;

DIMENSÃO 09: Políticas de atendimento aos discentes;

DIMENSÃO 10: Sustentabilidade financeira com compromisso social pela educação superior.

Este trabalho teve como referência o roteiro do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES/MEC) e foi desenvolvido por meio de um processo formativo e participativo, envolvendo alunos, professores e técnicos administrativos.

A autoavaliação é, portanto, compreendida como um processo de aprendizagem institucional, criativo e cíclico, embasado na reflexão coletiva. Assim, este relatório trienal foi elaborado com base nos princípios da eficácia institucional, efetividade acadêmica e responsabilidade social.

2.1 Etapas do Processo Avaliativo

Em cada etapa do processo avaliativo é essencial assegurar a coerência entre todas as ações planejadas e as metodologias adotadas na articulação da realidade institucional, esse processo avaliativo foi realizado através de etapas, conforme Sancher (2009), as etapas são classificadas em três grandes eixos, isto é, Eixo de Preparação, Eixo de Desenvolvimento e Eixo de Consolidação. Assim, estas, estão organizadas para o desenvolvimento e concretização das atividades de realização da avaliação da CPA, cada etapa constitui uma fase relevante na construção de todo o processo avaliativo até o relatório final.

Sancher (2009. p, 61), ressalta que o Eixo de Preparação constitui a “sensibilização” etapa que consiste a iniciação das atividades planejadas que são reuniões, debates, realização de seminários dentre outros sensibilizando a comunidade acadêmica através de *folders*, cartazes e caixas coletoras de dúvidas e sugestões sobre a avaliação institucional, no sentido de consolidar a experiência da participação efetiva no processo de todos os envolvidos a sensibilização está presente tanto nos momentos iniciais quanto a comunidade das ações avaliativas.

Para o referido autor (2009. p, 61) o segundo Eixo é o Desenvolvimento, ferramenta primordial para o processo avaliativo, esse eixo contempla a definição da composição do grupo de trabalho pela CPA, define instrumentos para a coleta, metodologia análise e interpretação dos dados, o desenvolvimento é a etapa que consiste na concretização das atividades planejadas juntamente com levantamento de dados e análise das informações.

Quanto ao Eixo de Consolidação segundo Sancher (2009. p, 62) refere-se à elaboração, “divulgação e análise do relatório final, é a realização de um balanço crítico” do processo avaliativo e de seus resultados para a melhoria e qualidade da Instituição.

O processo avaliativo permite uma reflexão crítica e o repensar no Projeto de Autoavaliação, assim como o replanejamento das atividades para a continuidade do processo de avaliação SINAES. Nesse contexto, o processo de avaliação proporciona não só o autoconhecimento Institucional, o que em si é de grande valor para a IES, como um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES.

3. METODOLOGIA

No exercício de 2025, a Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Malta adotou metodologia de natureza descritiva, exploratória e documental, associada à análise qualitativa e quantitativa de informações institucionais.

Foram utilizados como procedimentos metodológicos:

- análise documental de registros institucionais;
- aplicação de questionários eletrônicos aos discentes;
- levantamento de dados acadêmicos e administrativos;
- observação das condições de funcionamento institucional;
- sistematização das ações extensionistas, acadêmicas e sociais desenvolvidas ao longo do ano.

O processo avaliativo considerou, ainda, o acompanhamento de mudanças institucionais relacionadas à reorganização da presencialidade, à estrutura dos polos educacionais, à implantação do sistema de atividades complementares e à revisão de fluxos acadêmicos vinculados ao curso de Licenciatura em Pedagogia, ao curso de Teologia EAD, curso de Administração.

A leitura dos dados foi organizada conforme os cinco eixos avaliativos do SINAES, articulando planejamento institucional, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura física.

A análise estatística considerou a frequência de respostas para cada uma das 25 questões aplicadas. A maioria das perguntas obteve respostas predominantemente positivas, com ênfase em "Ótimo", "Bom" ou "Sim". Entre os destaques positivos, estão:

- Q1: Clareza no plano de ensino pelos docentes: "Sim" (maioria absoluta)
- Q2 e Q23: Coordenação bem avaliada, com altos índices de "Ótimo" e "Sim"
- Q10 e Q11: Boa interação no AVA e apoio da coordenação

Algumas questões revelaram pontos de alerta:

- Q5: Biblioteca com avaliações mais distribuídas, inclusive "Regular"
- Q3: Salas de aula com parte significativa apontando "Regular"
- Q4: Laboratórios com respostas entre "Regular" e "Às vezes"

Distribuição das respostas - Q3

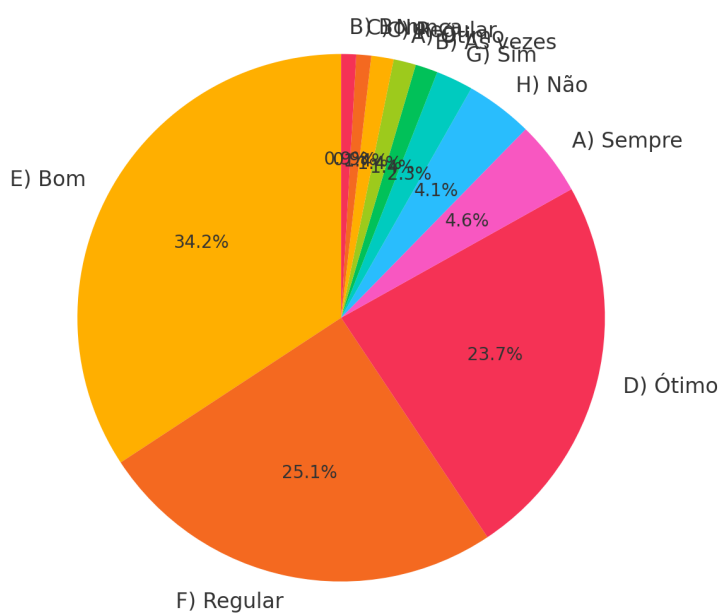


Gráfico - Distribuição das respostas: Q3

Distribuição das respostas - Q4

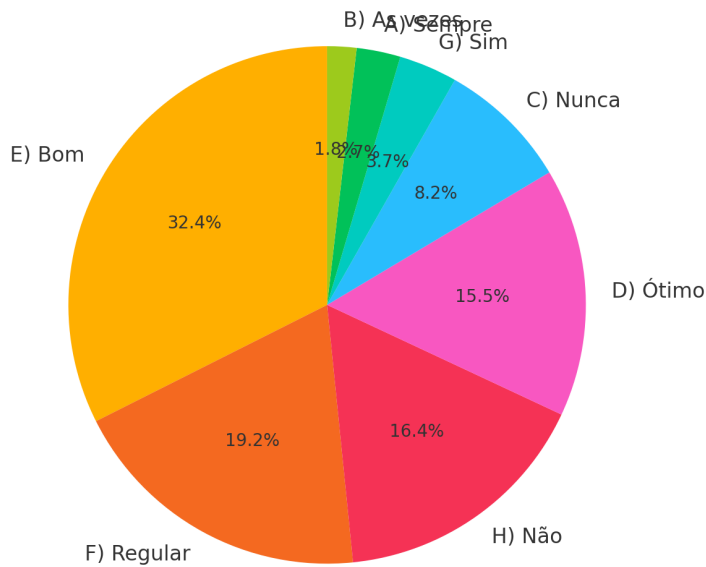


Gráfico - Distribuição das respostas: Q4

Distribuição das respostas - Q5

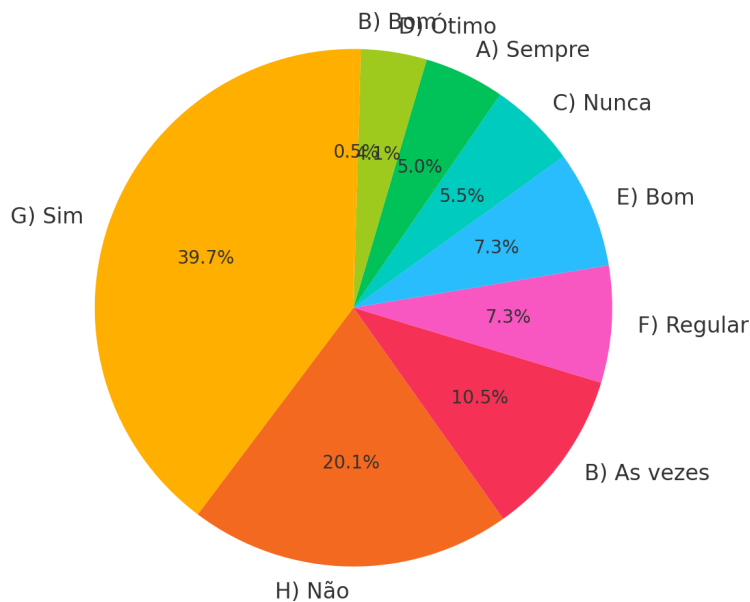


Gráfico - Distribuição das respostas: Q5

4. CRUZAMENTO DE DADOS

4.1 Coordenação vs Desenvolvimento do Curso

O cruzamento entre Q2 (Avaliação do coordenador) e Q23 (Empenho no desenvolvimento do curso) mostra correlação direta. Alunos que avaliaram o coordenador como "Ótimo" ou "Bom" tendem a perceber o empenho da coordenação na qualidade do curso.

4.2 Recursos Didáticos vs Aprendizado

A relação entre Q5 (Biblioteca) e Q9 (Recursos didáticos) evidencia que a percepção positiva sobre o acervo influencia na avaliação geral dos materiais de apoio.

4.3 AVA e Apoio

Q10 (Interação com professores no AVA) versus Q11 (Apoio da coordenação) mostra que alunos que se sentem bem assistidos na plataforma também reconhecem o suporte institucional.

5. PLANO DE AÇÃO DA CPA – 2025

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Malta, com base nos resultados obtidos no processo de autoavaliação institucional de 2025, apresenta o conjunto de ações desenvolvidas no período, bem como as proposições estratégicas para o exercício de 2026. O plano de ação a seguir visa consolidar a cultura avaliativa institucional, fortalecer os processos acadêmicos e administrativos e assegurar a melhoria contínua da qualidade da educação superior ofertada pela IES.

Ao longo de 2025, foram desenvolvidas ações voltadas à ampliação da participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo, ao acompanhamento de indicadores institucionais, à promoção de eventos acadêmicos e sociais, à

reorganização de aspectos da presencialidade e ao fortalecimento das práticas de extensão.

Para 2026, a CPA pretende ampliar o alcance das ações iniciadas em 2025, bem como consolidar novas estratégias de acompanhamento, monitoramento e intervenção institucional, conforme detalhado a seguir.

O processo avaliativo foi estruturado em três eixos, conforme referencial de Sancher (2009):

1. **Eixo de Preparação:** mobilização da comunidade acadêmica por meio de reuniões, seminários, produção e divulgação de materiais informativos, como folders, cartazes e caixas de sugestões;
2. **Eixo de Desenvolvimento:** elaboração e aplicação de instrumentos avaliativos, como questionários eletrônicos voltados a docentes, discentes e técnicos administrativos, além da sistematização dos dados coletados;
3. **Eixo de Consolidação:** análise dos resultados, elaboração de relatórios parciais e finais, devolutiva aos setores envolvidos e proposição de ações de melhoria.

Libâneo (2001) destaca que “a avaliação institucional deve envolver todo o coletivo institucional, captando qualidades e fragilidades das instituições e do sistema”, reforçando o compromisso da CPA com a participação ampla da comunidade acadêmica.

O plano de ação da CPA esteve orientado pelas dez dimensões definidas pelo SINAES, distribuídas nos cinco eixos avaliativos:

Eixo Avaliativo	Dimensões Correspondentes	Principais Ações Desenvolvidas
Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8	Aplicação de questionários, análise documental, elaboração de relatórios e indicadores institucionais
Desenvolvimento Institucional	Dimensões 1 e 3	Revisão e monitoramento do PDI, ações de responsabilidade

		social, alinhamento da missão institucional
Políticas Acadêmicas	Dimensões 2, 4 e 9	Avaliação de práticas pedagógicas, políticas de extensão, comunicação com a sociedade e apoio aos discentes
Políticas de Gestão	Dimensões 5, 6 e 10	Acompanhamento da formação docente, gestão democrática, análise de sustentabilidade financeira
Infraestrutura	Dimensão 7	Avaliação de espaços físicos, AVA, recursos tecnológicos e condições de ensino

Ao longo do ano, observou-se o crescimento da adesão às avaliações institucionais, com maior envolvimento dos discentes e maior integração entre os setores acadêmico e administrativo. Destaca-se a qualificação dos processos internos e a incorporação de práticas avaliativas à rotina institucional.

Os dados coletados permitiram a identificação de potencialidades, como a atuação pedagógica qualificada, a acessibilidade dos recursos digitais e o comprometimento da gestão. Também foram apontadas fragilidades relativas à infraestrutura física e à necessidade de fortalecer a comunicação institucional com os discentes.

A CPA da Faculdade Malta consolidou-se, no período de funcionamento do ano de 2025, como um espaço legítimo de escuta, análise e proposição. Ao promover uma avaliação institucional formativa e participativa, a comissão contribuiu efetivamente para o planejamento estratégico da IES, em consonância com a missão institucional e com os referenciais legais. Como enfatiza Gadotti (2000), “a avaliação institucional está sendo institucionalizada como um processo necessário da administração do

ensino, como condição para a melhoria do ensino e da pesquisa e como exigência da democratização”.

5.1 Dimensões Avaliadas Conforme Diretrizes do SINAES

Quando às diretrizes do SINAES agendadas no cronograma acima direcionam a proposta de trabalho baseada nas dez dimensões avaliativas da IES que corresponde ao

Eixo 1; Planejamento e Avaliação Institucional – Dimensão 8,

Eixo 2; Desenvolvimento Institucional – Dimensão 1 e 3,

Eixo 3; Políticas Acadêmicas – Dimensão 2,4 e 9,

Eixo 4; Políticas de Gestão – Dimensão 5, 6 e 10,

Eixo 5; Infraestrutura Física – Dimensão 7. Sobre esses eixos foram planejados e desenvolvidos os trabalhos avaliativos da Instituição no ano de 2023, onde se caracteriza no quadro abaixo o número de participantes esperados e os que realizaram o processo avaliativo da IES.

Tabela 01: Número Esperado de Participantes da Avaliação

PERÍODO LETIVO	PARTICIPAÇÃO %	ALUNOS %	PROFESSORES %	FUNCIONÁRIOS %
2025.1	ESPERADO	100	100	100
	REALIZADO	70	100	100
2025.2	ESPERADO	100	100	100
	REALIZADO	73	100	100

6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES – 2025.1 / 2025.2

ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1 – Reunião dos membros da CPA	X				X				X			X

2 – Elaboração do Projeto de Avaliação Institucional		X									
3 – Divulgação do SINAES a coordenadores , professores e alunos		X						X			X
4 – Elaboração de folder, informativo	X							X			
5 – Distribuição de folder, informativo	X							X			
6 – Elaboração de cartazes sobre avaliação institucional	X							X			
7 – Colocação de caixas coletoras de dúvidas e sugestões		X						X			
8 – Discussão sobre a Avaliação Institucional na MALTA		X						X			
9 – Preenchimento de questionários por alunos e avaliação dos professores		X						X			
10 – Autoavaliação do professor e avaliação dos setores		X						X			
11 – Tabulação dos dados coletados			X					X			
12 – Elaboração do relatório parcial			X					X			
13 – Análise e divulgação dos resultados				X				X			
14 – Elaboração de propostas de intervenção			X					X			
15 – Entrevista com a Direção			X					X			

Geral da MALTA												
16 – Aplicação de questionário aos colaboradores			X						X			
17 – Tabulação das informações coletadas			X						X			
18 – Análise e interpretação das informações	X								X			
19 – Elaboração de relatórios parciais com críticas e sugestões			X									
20 – Discussões dos relatórios parciais com os diversos setores			X									
21 – Elaboração do Relatório Final									X			
22 – Divulgação dos resultados da Avaliação Institucional									X			

7. DESENVOLVIMENTO

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 01: A missão e o plano de desenvolvimento institucional

DIMENSÃO 08 - Planejamento e Avaliação

O planejamento e a avaliação institucional da Faculdade Malta, no ano de 2025, evidenciaram um movimento de consolidação da cultura avaliativa, por meio de uma prática sistematizada, participativa e orientada por resultados. A Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída por portaria da Direção Geral, foi a responsável por conduzir esse processo, garantindo a efetiva participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica: docentes, discentes, técnico-administrativos e representantes da sociedade civil organizada.

As atividades da CPA estiveram ancoradas na missão institucional e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2029, promovendo a articulação entre o

planejamento estratégico e a execução das políticas institucionais. A Dimensão 1, referente à missão e ao PDI, esteve presente em todas as ações, com destaque para as reuniões de alinhamento entre coordenações de curso, setores administrativos e pedagógicos, visando à coerência entre o que foi planejado e o que foi executado.

A Dimensão 8, que trata do planejamento e da avaliação, foi operada de forma criteriosa pela CPA, a partir da aplicação de instrumentos de coleta de dados (questionários online), construídos com base nas dez dimensões do SINAES. Esses questionários foram aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica, promovendo uma escuta ampla e democrática. Os resultados foram organizados, analisados e devolvidos aos setores em forma de relatórios setoriais, possibilitando o redirecionamento de ações, a correção de fragilidades e o fortalecimento das potencialidades identificadas.

Destacam-se, ainda, os encontros formativos promovidos pela CPA e pela coordenação do NEAD, que orientaram os docentes quanto ao uso dos resultados da autoavaliação em suas práticas pedagógicas. Além disso, a participação da CPA em eventos estratégicos, como os Encontros Pedagógicos, contribuiu para a disseminação da cultura avaliativa e para o fortalecimento do planejamento institucional como ferramenta de gestão.

O ano de 2025 também foi marcado pelo aprimoramento do acompanhamento dos indicadores institucionais, possibilitando à gestão a tomada de decisões mais assertivas. As informações produzidas pela autoavaliação subsidiaram, ainda, a revisão do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e de projetos de curso, garantindo a coerência entre os instrumentos de planejamento e a prática institucional.

Dessa forma, o Eixo 1 demonstra que a Faculdade Malta vem consolidando uma prática avaliativa sólida e comprometida com a melhoria contínua, fundamentada na articulação entre planejamento, execução e avaliação, promovendo uma gestão participativa, transparente e alinhada à sua missão institucional.

Tabela 02- Planejamento e Avaliação

AÇÕES PROGRAMADAS	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	RESULTADOS ALCANÇADOS
As ações foram planejadas com	Destaque para o alinhamento entre	Nenhuma fragilidade	Ações realizadas

base nas dimensões do PDI, PPI e SINAES, considerando a integração entre os projetos institucionais.	planejamento e execução, evidenciado nas práticas da IES.	identificada nesta etapa.	conforme previsto, com coerência entre os documentos institucionais.
As ferramentas avaliativas contemplaram questões específicas para as 10 dimensões do SINAES, aplicadas por setor.	A coleta de dados por meio de questionários direcionados garantiu feedbacks sólidos e representativos.	Nenhuma fragilidade encontrada nesse item.	Avaliação bem executada, com retorno consistente dos setores da IES.
A análise das ações revelou avanços, mas também apontou fragilidades que devem ser consideradas nos próximos ciclos.	O sistema avaliativo mostrou-se coeso, identificando pontos fortes e áreas a serem aprimoradas.	Algumas fragilidades foram encontradas, indicando a necessidade de ajustes.	Ações foram executadas em sua totalidade, gerando reflexões para melhorias.
Os questionários foram analisados em duas etapas, proporcionando maior precisão na leitura dos dados.	A sistematização por setor possibilitou uma visão ampla e estratégica do desempenho institucional.	Fragilidades pontuais foram observadas em alguns setores.	A elaboração do relatório geral está fundamentada nos dados obtidos.
A IES busca continuamente melhorar seus processos de avaliação e gestão institucional.	Envolvimento da comunidade acadêmica nas etapas do processo avaliativo fortalece a cultura institucional.	Fragilidades identificadas serão discutidas e replanejadas nos próximos ciclos.	Compromisso com a melhoria contínua evidenciado nas ações e nos resultados alcançados.

Fonte: Pesquisa Documental /2024

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 01: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A Faculdade Malta, em consonância com o Decreto nº 5.773/2006, artigo 16, e com os princípios estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), tem buscado uma constante revisão de sua identidade institucional e de seu papel enquanto agente transformador da realidade social. O

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2025 a 2029 está centrado em metas claras e viáveis, estabelecendo como prioridade a consolidação de uma instituição de excelência, com atuação significativa na formação cidadã, no desenvolvimento regional e no compromisso com a qualidade acadêmica.

A Dimensão 1, neste eixo, é reforçada por meio de ações que demonstram a vivência prática da missão institucional. Em 2025, a MALTA implementou novas pós-graduações lato sensu em diversas áreas, ampliando a oferta de formação continuada para os egressos e para a comunidade em geral. A abertura de novas turmas ocorreu com eficiência, demonstrando capacidade organizacional e resposta à demanda local.

O comprometimento ético da IES também se manifestou em ações voltadas à comunidade, promovendo o envolvimento de alunos e professores em projetos de extensão com temáticas sociais, culturais e educacionais. Tais práticas refletem a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, norteadas por valores morais e pela busca de transformação social.

A MALTA investiu fortemente na qualificação de seus colaboradores, promovendo capacitações periódicas tanto para o corpo docente quanto para o corpo técnico-administrativo. Embora algumas fragilidades tenham sido observadas, como a necessidade de ampliar os momentos de formação para setores específicos, os resultados gerais foram positivos e impactaram diretamente a qualidade do atendimento e da prática pedagógica.

Outras ações relevantes incluem a realização de reuniões entre os colegiados de curso e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), que resultaram na proposição de melhorias metodológicas e na criação de instrumentos avaliativos que aproximam os estudantes dos padrões exigidos pelo ENADE e pelo mercado de trabalho. Tais iniciativas buscam elevar a qualidade do ensino e reforçar a formação integral dos discentes.

Cursos de nivelamento e oficinas acadêmicas também foram promovidos com ampla participação da comunidade acadêmica. Destacam-se as formações "Metodologia Científica", com o professor Dr. Estélio Silva Barbosa, e "Desvendando o Problema de Pesquisa", com a professora Dra. Maria Oneide Lino da Silva,

coordenadora de TCC. Ambas contribuíram para o fortalecimento da produção acadêmica e para a preparação dos alunos para os desafios da vida profissional.

Assim, o Eixo 2 evidencia o compromisso da Faculdade Malta com o seu desenvolvimento institucional, reafirmando sua missão, investindo em formação continuada, promovendo inclusão, responsabilidade social e mantendo uma gestão voltada à melhoria constante de seus serviços educacionais.

No campo das políticas acadêmicas, o ano de 2025 foi marcado pelo fortalecimento das ações de extensão como elemento articulador entre teoria e prática. Os projetos desenvolvidos envolveram estudantes e docentes em ações educativas voltadas à comunidade, com destaque para iniciativas de inclusão, educação socioemocional, educação ambiental e proteção de crianças e adolescentes.

As ações extensionistas realizadas contribuíram para ampliar a formação prática dos discentes, fortalecer o compromisso ético-profissional e consolidar a indissociabilidade entre ensino e extensão.

No ano de 2025, a instituição iniciou um processo de reavaliação da presencialidade e de reorganização acadêmica de suas ofertas, com especial atenção ao curso de **Licenciatura em Pedagogia**, anteriormente ofertado na modalidade EAD e atualmente em **processo de extinção**.

Esse movimento institucional foi acompanhado por estudos, observações e levantamentos relacionados à estrutura dos polos educacionais, às necessidades de acompanhamento acadêmico e à adequação dos processos pedagógicos, administrativos e tecnológicos às novas demandas da instituição.

No mesmo contexto, a Faculdade Malta avançou na **implantação do sistema de atividades complementares**, visando maior controle acadêmico, registro das vivências formativas e valorização de experiências extensionistas, culturais, científicas e pedagógicas desenvolvidas pelos estudantes.

As mudanças implementadas refletem o compromisso da instituição com a reorganização qualificada de sua oferta educacional, com a melhoria dos fluxos

acadêmicos e com a consolidação de instrumentos de gestão e acompanhamento da vida estudantil.

DIMENSÃO 03: A responsabilidade social

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

No exercício de 2025, a Faculdade Malta intensificou as ações acadêmicas de extensão, responsabilidade social e inserção comunitária, promovendo atividades voltadas à inclusão, à cidadania, à formação docente e à interação com a comunidade. Entre as ações desenvolvidas, destaca-se o **Seminário “Montando as Peças: Inclusão ao Autismo”**, realizado em **14 de abril de 2025**, com foco na sensibilização da comunidade acadêmica e externa acerca da inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), promovendo reflexões sobre acessibilidade, mediação pedagógica, acolhimento e práticas inclusivas.

Também se destacaram os **projetos de extensão relacionados à horta comunitária nos polos educacionais**, com ênfase em sustentabilidade, educação ambiental, integração entre comunidade e instituição e promoção de práticas pedagógicas interdisciplinares.

No segundo semestre de 2025, foi desenvolvido o **Projeto de Extensão “Abecedário das Emoções”**, realizado pelos alunos de Pedagogia da sede, em **dezembro de 2025**, com foco na alfabetização emocional, na escuta sensível, no desenvolvimento socioemocional e no fortalecimento da aprendizagem na educação básica.

A Faculdade Malta também realizou **palestras estratégicas com temáticas voltadas ao Maio Laranja**, reforçando ações de conscientização, prevenção e combate à violência infantojuvenil, contribuindo para a formação ética e cidadã dos discentes e para o debate qualificado sobre a proteção integral de crianças e adolescentes.

No âmbito das ações sociais, o **curso de Teologia** desenvolveu atividades de **entrega de livros e projetos de ensino voltados a famílias em situação de vulnerabilidade social**, fortalecendo a responsabilidade social institucional e contribuindo com práticas solidárias, educativas e formativas junto à comunidade.

Em 2025, a responsabilidade social da IES foi fortalecida por meio de ações extensionistas e eventos com impacto formativo e comunitário, entre os quais se

destacam: o Seminário “Montando as Peças: Inclusão ao Autismo”, as palestras alusivas ao Maio Laranja, o projeto “Abecedário das Emoções”, a implantação e fortalecimento de hortas comunitárias em polos educacionais e as ações sociais do curso de Teologia voltadas à entrega de livros e atividades de ensino para famílias carentes.

Tais iniciativas evidenciam o compromisso da Faculdade Malta com a inclusão, a diversidade, a proteção social, a educação emocional, a sustentabilidade e a função social da educação superior.

Tabela 04 – Responsabilidade Social

AÇÃO/EVENTO	PERÍODO	EIXO/DIMENSÃO RELACIONADA	OBJETIVO
Seminário “Montando as Peças: Inclusão ao Autismo”	14/04/2025	Dimensão 3 / Dimensão 2	Fortalecer práticas inclusivas e sensibilização sobre TEA
Palestras estratégicas sobre Maio Laranja	Maio/2025	Dimensão 3 / Dimensão 4	Conscientizar sobre prevenção e combate à violência infantojuvenil
Projeto de Extensão – Horta Comunitária nos polos educacionais	2025	Dimensão 3 / Dimensão 7	Promover sustentabilidade, educação ambiental e integração comunitária
Projeto “Abecedário das Emoções”	Dezembro/2025	Dimensão 2 / Dimensão 3	Trabalhar alfabetização emocional e desenvolvimento socioemocional
Ações sociais do curso de Teologia	2025	Dimensão 3	Realizar entrega de livros e projetos de ensino a famílias carentes
Implantação do sistema de	2025	Dimensão 8 / Dimensão 9	Fortalecer o acompanhamento

Atividades Complementares			acadêmico e registro formativo
--------------------------------------	--	--	-----------------------------------

8. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A CPA da FACULDADE MALTA-FACMA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil. Suas atividades incluem a coordenação dos processos de avaliação institucional e a divulgação de resultados.

Objetivos da CPA:

- Coordenar os processos internos de avaliação institucional.
- Sistematizar os dados para envio ao INEP.
- Promover a cultura de autoavaliação na instituição.

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

COMPONENTES	REPRESENTANTES
EMANUELLY NASCIMENTO GOMES	Presidente
DÁRIO DE LIRA OLIVEIRA	Docente
SARA SOIDO DE ARAÚJO	Corpo Técnico Administrativo
ANGELA MARIA CARDOSO CARLOS	Representante dos Discentes
EDILBERTO BORGES DE OLIVEIRA	Sociedade Civil Organizada

9. RELATÓRIOS

Os relatórios foram organizados com base nas respostas dos questionários aplicados aos discentes, docentes e técnico-administrativos, considerando as dimensões do SINAES. Gráficos e tabelas ilustram os principais resultados, destacando os conceitos “Bom”, “Regular” e “Insuficiente” para cada aspecto avaliado.

A leitura preliminar dos questionários da CPA 2025.1 evidenciou predominância de avaliações positivas em aspectos relacionados à atuação da coordenação, organização do plano de ensino, compatibilidade das avaliações com os conteúdos ministrados, recursos didáticos e didática docente. Por outro lado, permaneceram como pontos de atenção aspectos ligados à infraestrutura física, laboratórios, biblioteca, atendimento da secretaria, acessibilidade e regularidade de determinadas rotinas acadêmicas, indicando a necessidade de ações corretivas e de aperfeiçoamento institucional.

10. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os resultados da autoavaliação foram amplamente divulgados internamente, por meio de reuniões e e-mails, e externamente, através do site institucional. A análise dos dados permitiu identificar áreas de melhoria e potencialidades, servindo de base para o planejamento institucional.

11. PLANO DE MELHORIAS

11.1 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Com base nos dados analisados, a CPA propôs um conjunto de intervenções em parceria com a direção e as coordenações de curso. Entre elas, destacam-se:

- Ampliação do acervo da biblioteca;
- Investimentos em infraestrutura de salas de aula e laboratórios;
- Capacitação docente e formação continuada;
- Reforço na comunicação com os discentes.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No exercício de 2025, a Faculdade Malta avançou no fortalecimento da cultura avaliativa, no desenvolvimento de ações extensionistas e sociais e na reorganização de aspectos acadêmicos estratégicos, especialmente no tocante à revisão da presencialidade, à análise da estrutura dos polos educacionais e à implantação do sistema de atividades complementares. Os resultados obtidos pela CPA reforçam a importância da autoavaliação como instrumento de gestão, monitoramento e melhoria contínua da qualidade institucional.

Com base nos resultados da avaliação, a CPA propõe:

- Fortalecer a comunicação interna e externa.
- Melhorar a infraestrutura física e tecnológica.
- Ampliar a participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos.
- Implementar capacitações para docentes e técnicos.